

Planeamento Estratégico

Autoavaliação

2011/2012



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RIVES REDOL
VILA FRANÇA DE XIRA

Índice

1. Enquadramento estratégico da autoavaliação	3
1.1. Introdução	3
1.2. Âmbito e finalidades	Erro! Marcador não definido.
Missão	3
Âmbito	3
Responsáveis	3
Garantias	4
Duração	4
2. Constituição da Equipa de Autoavaliação	4
2.1. Equipa de Autoavaliação	4
2.1.1. Identificação do Coordenador de Projeto	4
2.1.2. Reuniões da Equipa de Autoavaliação	4
2.1.3. Identificação da Equipa de Autoavaliação	5
3. Cronograma do projeto	6
3.1. Cronograma geral	6
3.2. Fases/Responsáveis/Datas	6
4. Plano de Comunicação	7
4.1. Plano de Comunicação do agrupamento	8

1. Enquadramento estratégico da autoavaliação

1.1. Introdução

No ano letivo 2009/2010, a Escola Secundária de Alves Redol iniciou um ciclo de autoavaliação com base no modelo CAF, orientando a sua ação para a prossecução dos objetivos do sistema de avaliação, estipulados na Lei n.º31/2002, de 20 de Dezembro.

Como consequência da publicação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010 de 14 de Junho e conforme proposta da DRELVT, que mereceu a concordância do Sr. Secretário de Estado da Educação em 1 de Julho de 2010, foi a Escola Secundária de Alves Redol (ESAR) agregada ao anterior Agrupamento de Escolas Dr. Vasco Moniz (AEVM), com efeitos a partir de 1 de Agosto de 2010, passando a ser a Escola-Sede do novo agrupamento. Posteriormente, a designação do agrupamento foi alterada para a actualmente existente, Agrupamento de Escolas Alves Redol, Vila Franca de Xira (AEAR).

Esta decisão da tutela determinou o cancelamento do processo de autoavaliação iniciado na ESAR, situação que agora, se inverte com a aplicação do modelo CAF à nova realidade organizacional. Um agrupamento composto por oito estabelecimentos de ensino, que tem uma oferta formativa do pré-escolar ao ensino secundário, constituindo-se, assim, o agrupamento com a maior oferta e mais diversificada do concelho de Vila Franca de Xira.

Missão

Descrever o estado atual do agrupamento, apoiar as decisões a tomar e medir os níveis de concretização dos objetivos a que os atores educativos, coletivamente, se propõem, de modo a garantir a concretização da missão do Projeto Educativo: a realização de um projeto de prestação de educação / ensino de qualidade.

Âmbito

Análise e avaliação das práticas de funcionamento e de desempenho do agrupamento, com incidência particular nas inerentes ao processo de ensino e aprendizagem.

Responsáveis

- Diretor
- Equipa de autoavaliação aprovada em Conselho Pedagógico (sob proposta do Diretor)

Garantias

- Confidencialidade da informação prestada por cada um
- Os dados serão tratados agregadamente

Duração

- Inicia em Fevereiro de 2012 e termina em Outubro de 2012

2. Constituição da Equipa de Autoavaliação

A equipa de auto-avaliação foi constituída com base no disposto do ponto 5 do artigo 63.º do Regulamento Interno do Agrupamento. O objetivo foi criar uma equipa habilitada a transmitir uma perspetiva exata e detalhada, quanto possível da organização escolar. A equipa integra 10 professores, um assistente técnico e um encarregado de educação conhecedores da organização escolar e da dinâmica da autoavaliação.

A equipa pode ainda integrar membros externos, cuja presença se considere ser valiosa para a concretização da sua missão.

2.1. Equipa de Autoavaliação

2.1.1. Identificação do Coordenador de Projeto

Nome do Coordenador	Isabel Marques Gomes Veiga
E-mail do Coordenador	isabelveiga@esar.edu.pt

2.1.2. Reuniões da Equipa de Autoavaliação

[Indicar o dia da semana em que se realizam as reuniões da equipa. Caso não exista um dia definido para a realização das reuniões, deixar a tabela em branco]

Dia da Semana	4.ª feira
Horas da reunião (início e final)	14h30 – 16h30

2.1.3. Identificação da Equipa de Autoavaliação

N.º	Nome	Email	Setor da comunidade educativa ¹
1	Anabela Amador B. de Almeida Santos	anabelasantos@esar.edu.pt	Professora 3.º ciclo e Sec. – Coord. Depart.
2	Maria de Fátima Lopes Sousa Ferreira	fatimasousaferreira@esar.edu.pt	Professora Sec. – Coord. Depart.
3	Maria Manuela M. de Almeida Lima	manuelalima@esar.edu.pt	Professora – 3.º ciclo e Sec. – Coord. Depart.
4	Carla Maria Neto Furão Figueira	carlafigueira@esar.edu.pt	Professora 1.º ciclo – Coord. Depart.
5	Anabela Maria Fonseca R. Rodrigues	anabelarodrigues@esar.edu.pt	Educadora pré-escolar – Coord. Depart.
6	João José Duarte Amorim	joaoamorim@esar.edu.pt	Professor 3.º ciclo e sec. – Coord. Depart.
7	Ana Cristina Cruz Maquias Dias	anadias@esar.edu.pt	Professora 3.º ciclo e sec. – Coord. do 3.º ciclo
8	Carlos Alberto Marques de Oliveira	carlosoliveira@esar.edu.pt	Professor 3.º ciclo e sec. – Coord. do sec.
9	Isabel Augusta Ventura de Matos	isabelmatos@esar.edu.pt	Professora 2.º ciclo – Coord. do 2.º ciclo
10	Maria Madalena R. da Silva Ferreira	madalenaferreira@esar.edu.pt	Professora 3.º e sec- Coord. CEF e membro do CG
11	Joaquim Barros	joaquim.barros@netcabo.pt	Encarregado Educação
12	Marta Cecília Guerra Domingos	martadomingos@esar.edu.pt	Assistente Técnica

¹ Professor (indicando o ciclo), Funcionário, Aluno, Pais/EE, Autarquia, entre outros

3. Cronograma do projeto

A equipa de autoavaliação estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto.

Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de minimizar as interferências daquela no dia a dia da escola e a inclusão das atividades de autoavaliação nos documentos estratégicos do agrupamento.

3.1. Cronograma geral

Etapas	2011/2012									
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O
Definição de Estratégia	X									
Formação CAF		X								
Elaboração de indicadores Autoavaliação		X	X							
Sessões de Sensibilização e aplicação de questionários				X						
Formação e preenchimento das grelhas de autoavaliação				X	X					
Tratamento estatístico dos questionários					X					
Elaboração do relatório de autoavaliação						X				
Análise do relatório de autoavaliação							X			
Formação e identificação das ações de melhoria							X	X	X	
Apresentação dos resultados de autoavaliação e das ações de melhoria										X

3.2. Fases/Responsáveis/Datas

Fases	Responsáveis	Data
Diagnóstico Organizacional		
1. Formação CAF	Consultor externo	Fevereiro
2. Elaboração dos indicadores autoavaliação	Equipa	Fevereiro a março
3. Construção questionários	Consultor externo	Abril
4. Sessões Sensibilização à comunidade	Equipa/Consultor	Abril
5. Aplicação dos questionários	Equipa	Abril
6. Formação Grelha de autoavaliação	Consultor externo	Abril
7. Preenchimento das Grelhas de autoavaliação	Equipa	Abril a maio
8. Tratamento dos questionários	CESOP	Maio
9. Elaboração do Relatório de autoavaliação	Consultor externo	Junho
10. Análise dos resultados	Equipa	Julho
Projeto de Ações de Melhoria (PAM)		
11. Formação PAM (1ª parte)	Consultor externo	Julho
12. Identificação das ações melhoria (prioritização)	Equipa	Julho a setembro
13. Apresentação dos resultados à comunidade	Equipa/Consultor	Outubro

4. Plano de Comunicação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto foi muito importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Desta forma, e atendendo ao âmbito alargado e prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é crucial estabelecer processos eficientes de comunicação, de modo a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente Plano de Comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola - Projeto Educativo, Projeto Intervenção, entre outros);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: top-down e bottom-up.

4.1. Plano de Comunicação do agrupamento

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Periodicidade	Resultados esperados
Início de projeto	<ul style="list-style-type: none"> Comunicar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início Dar a conhecer o projeto de autoavaliação Explicar a forma de implementação da autoavaliação <ul style="list-style-type: none"> Objetivos a alcançar Metodologia a seguir Entre outros 	Diretor/Equipa autoavaliação/ Consultoria	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Geral Conselho Pedagógico Pessoal docente Pessoal não docente Alunos Pais/Encarregados de Educação Comunidade local 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião Folheto Página Web E-mail 	Fase inicial (Fevereiro/ Março)	<ul style="list-style-type: none"> Diminuir resistências Obter a máxima colaboração de todos Sensibilização e envolvimento dos atores educativos no projeto de autoavaliação que vai ser implementado
Diagnóstico organizacional (fase de inquirição)	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar os diferentes elementos da comunidade educativa para o preenchimento dos questionários Explicar o preenchimento dos questionários Explicar a importância da participação responsável de todos os intervenientes 	Consultoria/ Equipa autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> Pessoal docente Pessoal não docente Alunos Pais/Encarregados de Educação 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião geral Folheto Página Web E-mail Gestão documental 	Única (Abril de 2012)	<ul style="list-style-type: none"> Obter colaboração dos diferentes elementos da comunidade educativa (aplicação de questionários) Sensibilização e envolvimento dos atores educativos no projeto de autoavaliação

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Periodicidade	Resultados esperados
Diagnóstico organizacional (restantes fases)	<ul style="list-style-type: none"> Manter a comunidade educativa informada sobre o processo de autoavaliação 	Equipa autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Geral Conselho Pedagógico Pessoal docente Pessoal não docente Alunos Pais/Encarregados de Educação 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião com o C. Geral Reunião com o C. Pedagógico Reunião (departamento) Página Web Placards E-mail Gestão documental 	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> Comunicação mais direta entre os vários elementos da comunidade educativa e a equipa de autoavaliação Conhecimento sobre o trabalho a decorrer
Apresentação dos resultados de autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar os resultados de autoavaliação e das ações de melhoria 	Diretor/ Consultoria/ Equipa autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Geral Conselho Pedagógico Pessoal docente Pessoal não docente Alunos Pais/Encarregados de Educação Comunidade local 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião geral Reunião com a Associação de Estudantes Reunião com a Associação de Pais Reunião com os delegados de turma Página Web 	Única (Outubro de 2012)	<p>Conhecimento dos resultados da autoavaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> Motivar para a mudança Obter colaboração para a implementação do projeto de ações de melhoria